

PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO SIMP nº 000150-032/2022

TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA- TAC

O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ, por sua Promotora de Justiça, Paula Caroline Nunes Machado, 1ª Promotora de Justiça de Paragominas/PA, no uso de suas atribuições constitucionais e legais, sobretudo aquelas previstas nas Resoluções n.º 118/2014 do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), e o COMPROMISSÁRIO V. M. SILVEIRA SOSTHENES-ME, CNPJ nº 13.431.442/0001-34, devidamente representado por meio de ADRIANO SILVEIRA SOSTHENES, CPF 636.370.222-49, representante legal da empresa, devidamente acompanhado do Advogado, Dr. Margean Marvin Santana Lima, inscrito na OAB/PA nº 26.543, e-mail margem.lima@gmail.com, o qual subscreve;

CONSIDERANDO as funções institucionais do Ministério Público, previstas nos artigos 127 e 129 da Constituição Federal e nos artigos 26 e 27 da Lei 8.625/93, das quais se extrai competir-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis, (CF, artigo 37);

CONSIDERANDO que o Ministério Público, por força do que dispõe o artigo 127 da Constituição da República, possui a relevante missão institucional de defender a ordem jurídica, o regime democrático e os interesses sociais e individuais indisponíveis;

CONSIDERANDO que o art. 225 da Constituição Federal estabelece que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum



do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presente e futuras gerações;

CONSIDERANDO que a Resolução n.º 118/2014 do CNMP já previa a Política Nacional de Incentivo à Autocomposição no âmbito do Ministério Público, com vista à disseminação da cultura de pacificação, à redução da litigiosidade, à satisfação social, ao empoderamento social e ao estímulo de soluções consensuais (art. 2º, caput), observada a valorização do protagonismo institucional na obtenção de resultados socialmente relevantes que promovam a justiça de modo célere e efetivo (art. 2º, IV);

CONSIDERANDO que a garantia da reparação cível dos danos causados em detrimento do meio ambiente é um dos princípios básicos da Lei de Crimes Ambientais do nosso país, cujos efeitos se espraiam a todo o ordenamento jurídico, até mesmo porque, como bem leciona Alex Fernandes Santiago (Fundamentos de Direito Penal Ambiental. Belo Horizonte: Del Rey. 2015. p. 349f: "A conclusão é de que nada servirá um Direito Penal que pretenda proteger o meio ambiente e não se ocupe da reparação do dano ambiental. A reparação é essencial, imanente a qualquer discussão sobre meio ambiente. Primeiro prevenção e, em seu fracasso, imediatamente buscar a reparação. De que servirão sanções como a pena privativa de liberdade para aqueles que desmatam a floresta amazônica, por exemplo, se também não lhes é exigida a recomposição do ambiente danificado.

CONSIDERANDO que o COMPROMISSÁRIO não cumpriu as condicionantes da outorga nº 1747/2015, para captação de água subterrânea.

CONSIDERANDO que a COMPROMISSÁRIO manifestou interesse em solucionar o caso por meio consensual;

CONSIDERANDO que a Lei 7.347/85 dispõe em seu artigo 5°, § 6°, que:

Os órgãos públicos legitimados poderão tomar dos interessados compromisso de ajustamento de sua conduta às



exigências legais, mediante cominações, que terão eficácia de título executivo extrajudicial;

RESOLVEM CELEBRAR o TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA, com força de título executivo extrajudicial, com base nos art. 5°, 6°, da Lei Federal 7.347, de 24 de julho de 1995 (Lei da Ação Civil Pública), conformidade com as cláusulas e condições seguintes, tendo como compromitente V. M. SILVEIRA SOSTHENES - ME.

I - DO OBJETO:

Cláusula 1a:

O presente TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA tem por objeto o fato subsumido à hipótese prevista no artigo 12, II, da Lei 9.433/97, em razão de o COMPROMISSÁRIO ter realizado captação de água subterrânea sem cumprir as condicionantes da outorga nº 1747/2015.

II- DA OBRIGAÇÃO DO COMPROMISSÁRIO:

Cláusula 2ª:

O COMPROMISSÁRIO obriga-se a:

(I) Realizar o pagamento no valor de R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais), a título de reparação do dano, com vencimento em 30/09/2022, em conta da Secretaria do Verde e Meio Ambiente-SEMMA, CNPJ 19.339.962/0001-06, Cód Banco 001-9, Agência 0820-6, Conta Corrente 65.318-7, FUNDO AQUISIÇÃO DE MUDAS.



III- DAS OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS DO COMPROMISSÁRIO:

Cláusula 3a:

- O COMPROMISSÁRIO se compromete a:
- (I) comunicar ao Ministério Público eventual mudança de endereço, número de telefone ou de endereço eletrônico;
- (II) comprovar, perante o Ministério Público, o cumprimento da obrigação, mediante apresentação do comprovante de pagamento;

I V - DAS CONSEQUÊNCIAS DO EVENTUAL DESCUMPRIMENTO DO ACORDO:

Cláusula 4a:

O descumprimento da obrigação resultará no ajuizamento da respectiva Ação Civil Pública, constituindo este termo em Título Executivo Extrajudicial, na forma do disposto no artigo 5°, § 6°, da Lei 7.347/85.

V- DAS OBRIGAÇÕES DO MINISTÉRIO PÚBLICO:

Cláusula 5ª:

O **MINISTÉRIO PÚBLICO** compromete-se a, durante o prazo para o cumprimento do acordo, não ajuizar nenhuma medida judicial cível relacionada ao convencionado no presente termo contra o COMPROMISSÁRIO, bem como, em caso de cumprimento integral do termo, obriga-se a arquivar definitivamente qualquer procedimento relacionado ao acordo em relação ao COMPROMISSÁRIO.



VI- DA DECLARAÇÃO DE ACEITAÇÃO:

Cláusula 6a:

O COMPROMISSÁRIO aceita o presente acordo de livre e espontânea vontade e, por estarem concordes, firmam as partes o presente instrumento em três vias de igual forma, teor e valor jurídico.

Paragominas/PA, 24 de agosto de 2022.

PAULA CAROLINE NUNES MACHADO

1º Promotora de Justiça de Paragominas/PA.

Consentimento gravado por meio da plataforma Teams

ADRIANO SILVEIRA SOSTHENES

Responsável legal pela V. M. SILVEIRA SOSTHENES - ME

CNPJ n° 13.431.442/0001-34 e CPF n° 636.370.222-49

COMPROMISSÁRIO

Dr. MARGEAN MARVIN SANTANA LIMA

Advogado inscrito na OAB/PA nº 26.543